16 a 19 de Agosto de 2021
II CONEURO
CONGRESSO ONLINE DE NEUROCIRURGIA
ISBN Nº: 978-65-89908-52-4

# INFECÇÕES DE FERIDA CIRÚRGICA EM NEUROCIRURGIAS: UMA REVISÃO

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**OLIVEIRA; Silmara Ferreira de [1], SANTOS; Beatriz Sousa [2], DIAS; Giovana da Rocha Leal [3], TAJRA; Nilsa Araújo [4], NOGUEIRA; Yngre Campagnaro [5], BRITO; José Nazareno Pearce de Oliveira [6]**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções de ferida cirúrgica (IFC) nas neurocirurgias levam à necessidade de mais intervenções, aumentando o custo da assistência médica e o risco dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as IFC em neurocirurgia. **MATERIAL & MÉTODOS**: Esta revisão de literatura foi realizada por meio de busca online das produções científicas nacionais e internacionais utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF através da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos no período de 2011 a 2020 que se enquadrassem na temática. Utilizando os descritores "neurocirurgia", "ferida cirúrgica", "infecção" e selecionando quanto aos critérios de inclusão foram encontrados 13 artigos científicos que, após leitura aprofundada, foram utilizados para essa pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos demonstram que a ocorrência de IFC em neurocirurgias é considerável e implica na necessidade de pelo menos mais uma operação para tratá-la. A utilização de instrumentação, tempo de duração da cirurgia, assim como o tempo de permanência pré-operatória foram fatores de risco significativos. Também são citados a permanência na unidade de terapia intensiva superior a 7 dias, a coinfecção, a duração da drenagem acima de 3 dias e fistulização de líquido cefalorraquidiano. Além disso, os extremos de idade e a gravidade da condição clínica do paciente também são citados como fatores de risco. Quanto aos microorganismos predominantemente isolados em pacientes com IFC em neurocirurgias, os mais comuns foram *Staphylococcus aureus, Enterobacteriaceae, Propionibacterium acnes, Klebsiella* e *Echerichia Coli*. Os *Staphylococcus aureus* foram isolados com maior frequência nas cirurgias cerebrais, enquanto a *Enterobacteriaceae* foi predominante após cirurgia da coluna vertebral. A *Propionibacterium acnes* tem sido cada vez mais citada como causadora de infecção pós-neurocirúrgica, tendo fatores como malignidade e duração prolongada da operação como predisponentes à essa infecção. A antibioticoprofilaxia é uma estratégia utilizada com frequência nas neurocirurgias, mas existe uma proporção significativa do uso inadequado desses medicamentos. A maior duração da antibioticoprofilaxia tem sido motivada por falhas no controle de infecções dos serviços de saúde. No entanto, seu uso prolongado não reduz as taxas de IFC, reforçando a importância do uso racional e baseado em protocolos eficazes. Há relatos de medicações, como a dexametasona, que se associam a piora da cicatrização da ferida cirúrgica, podendo levar a IFC. Algumas estratégias buscam oferecer uma

[1] Uninovafapi, aramlis.o@hotmail.com
[2] Uninovafapi, beatrizssantoss@hotmail.com
[3] Uninovafapi, giovannarlealdias@gmail.com
[4] Uninovafapi, ntajra@uol.com.br
[5] Uninovafapi, yngrecn@gmail.com
[6] UESPI, nazapearce@uol.com.br

melhor assistência e identificação precoce dos fatores de risco associados à IFC, como a prática da sutura intradérmica e a utilização de instrumentos de avaliação do paciente. **CONCLUSÃO:** A necessidade de mais intervenções nas feridas cirúrgicas em decorrência de complicações infecciosas é considerada relevante no campo da neurocirurgia. O conhecimento de fatores de risco, assim como a identificação precoce de pacientes de alto risco, pode refletir na diminuição dos casos de infecção com necessidade de reoperação em decorrência do seu potencial de gravidade, diminuindo o risco de óbitos e os custos para a saúde. Dessa forma, a elaboração de estratégias e o amplo conhecimento dos profissionais, contribui para a prevenção das IFC e para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE**: Neurocirurgia, Ferida Cirúrgica, Infecção



[1] Uninovafapi, aramlis.o@hotmail.com
[2] Uninovafapi, beatrizssantoss@hotmail.com
[3] Uninovafapi, giovannarlealdias@gmail.com
[4] Uninovafapi, ntajra@uol.com.br
[5] Uninovafapi, yngrecn@gmail.com
[6] UESPI, nazapearce@uol.com.br